

as Tropas Aux.^{es} peguem em armas dentro das mesmas, p.^a lhe fazerem o devido cortejo; porq. elle vay procurar o seo destino pelo caminho de terra da costa dessa Marinha, p.^a onde, até a villa da sua jurisdição, mandará Vm.^{co} dar as provid.^{as} necessarias: Ordenando da minha parte aos chefes das villas, e lugares respectivos, p.^a q. tenham canoas, e carros prontos p.^a o seo transporte; de forma, q. não sinta falta do q. preciso lhe for p.^a a sua comodidade. Elle leva cinco ou seis pessoas de sua familia. A sua aposentadoria vay recomendada pelo nosso Bispo ao Vigr.^o dessa villa. As ordens q. Vm.^{co} deve mandar, e as cartas incluzas fará dirigir por Parada sem perda de tempo. Deos g.^o a Vm.^{co} S. Paulo a 18 de Junho de 1782. // Francisco da Cunha e Menezes. //

P.^a Leandro de Freitas Sobral, Cap.^m Mor da Villa de Cananea.

No dia quinta fr.^a, q. se hão de contar 20 do corr.^{to} parte desta cidade p.^a a villa de Santos o Bispo eleyto de Gamanga, pertencente aos Dominios Espanhoes p.^a dali seguir o seo destino pela costa dessa Marinha; e porq. hé preciso fazer-lhe os possiveis obzequios, confr.^o o seo distinto caracter; tanto q. elle chegar a essa villa, Vm.^{co} ordenará da minha parte ao Cap.^m de Aux.^{es}, p.^a q. com a sua comp.^a o espere p.^a fazer-lhe o devido cortejo. E Vm.^{co} anticipadam.^{te} mandará aprontar as canoas, e o mais, q. for preciso p.^a o seo transporte, de sorte, q. não sinta falta algúa, nem demora nas passagens pertencentes ao seo destr.^o Deos g.^o a Vm.^{co} S. Paulo a 18 de Junho de 1782 // Francisco da Cunha e Menezes. //

P.^a José Carvalho de Macedo, Cap.^m de Infantr.^a Aux.^{es} da V.^a de Taubaté.

Vejo a carta de Vm.^{co} de 13 do corr.^{to}, em q. me participa estar prezo á minha ordem o Furriel da sua comp.^a por se achar desfardado; tendo obrigação de estar sempre pronto p.^a toda, e qualquer ocazião do Real serviço. Pelo q. o conservará Vm.^{co} ainda prezo o tempo, q. julgar preciso, p.^a castigo da sua omissão. Deos g.^o a Vm.^{co} S. Paulo a 25 de Junho de 1782. // Francisco da Cunha e Menezes. //

P.^a Fran.^{co} Ar.^a Barreto, Sarg.^{to} Mor de Aux.^{es}, e Com.^{do} da Praça de Santos.

Fará Vm.^{co} conduzir da cadeya dessa villa p.^a a desta cid.^e com a segurança precisa os prezos Fran.^{co} Borges Franco, Antonio Alz' Crasto, e Gregorio Joze Soares, p.^a feito



de procurarem aqui o recurso dos seus livramentos. Deos g.^o a Vm.^{co} S. Paulo a 25 de Junho de 1782. // Francisco da Cunha e Menezes. //

**P.^a Francisco Jozé Montr.^o, Sarg.^{to} Mor de Aux.^{es}
de Parnaguá.**

Fico entregue da carta de Vm.^{co}, datada em 28 de Junho do corr.^{to} ano, em q. me dê p.^{te} do cazo sucedido com Jozé de Matos Camera, M.^o do Barco, q. sahio na madrugada no dia 14 do d.^o mez sem despacho contra as ordens de meo Predecessor: Ao q. sou a dizer a Vm.^{co}, q. continúe em cumprir aquellas, emq.^{to} não forem revogadas por mim; e q. conserve prezo o d.^o Joze de Matos Camera todo o tempo, q. lhe parecer bastante p.^a expiar a sua dezobediencia; e depois o soltará e me dará parte.

Com a outra carta de 27 do mesmo Junho fui entregue do Mapa a elle pertencente; e vejo o q. me representa a resp.^{to} do prezo Aux.^{es} Francisco de Barros, ao qual porá em sua liberdade, visto estar a bastante tempo na cadeya, e por isso satisfeito o ofendido. Deos g.^o a Vm.^{co} S. Paulo a 10 de Julho de 1782. // Francisco da Cunha e Menezes. //

**P.^a Francisco Ar.^o Barreto, Sarg.^{to} Mor de Aux.^{es},
e Comand.^o da Praça de Santos.**

Pela carta de Vm.^{co} de 6 do corr.^{to} mez fico na certeza de se ter executado a minha ordem p.^a ser prezo na Fortaleza da Barra gr.^{de} o Furriel Manoel Mor.^o.

Ficão nesta cadeya os prezos, q. conduzio o cabo d'esquadra Inacio Antonio; e na junta da Real Faz.^{da} o dr.^o, de q. o mesmo cabo vinha incumbido, pertencente aos cruzados do sal do mez passado.

Como o Ten.^{te} Cor.^{el} Policarpo está prezo a ordem de S. Mag.^o, deve haver com elle toda a cautella, e segurança: Se lhe hé preciso fazer exercicio por cauza da sua molestia, o deve fazer dentro da mesma Fortaleza, havendo na guarda desta toda a vigilancia preeiza. Fico certo da sua eficacia p.^a destruir o Quilombo, q. lhe tenho recomendado, em cuja dilig.^a hade entrar, logo q. esteja capaz, o vaqueano dos matos de Mogy.

Podê Vm.^{co} mandar serrar as madr.^{as} preeizas, tanto p.^a os leitós, em q. labora a artelhr.^a da estacada, como p.^a as carretas da fortificação dessa Praça; e se guardarão nos Armazens p.^a se hirem concertando aquellas coizas, q. tiverem mayor

